

Planos de aula / Educação Infantil / Crianças pequenas (4 anos a 6 anos e 2 meses)

Planejando uma apresentação de dança

Por: Josiane Souza do Porto / 23 de Fevereiro de 2019

Código: **EDI3_06UND05**

Sobre o Plano

Este plano de atividade foi elaborado pelo Time de Autores NOVA ESCOLA

Autor: Josiane Souza do Porto**Mentor:** Camila Bon**Especialista do subgrupo etário:** Karina Rizek**Campos de Experiência:** Corpo, gestos e movimentos. Escuta, fala, pensamento e imaginação. O eu, o outro e o nós.

Objetivos e códigos da Base

(EI03CG03) Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.

(EI03EF01) Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.

(EI03EO05) Demonstrar valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive.

Abordagem didática: As músicas e danças são expressões que promovem o desenvolvimento da corporeidade e a ampliação do repertório cultural das crianças, assim como a autoconfiança, o autoconhecimento e a capacidade criadora e de convivência respeitosa com as múltiplas formas de expressão. A dança é uma rica linguagem do corpo que deve integrar as práticas com crianças pequenas, respeitando sua expressividade original e sendo um convite à experimentação, à sensibilidade e ao desenvolvimento do senso estético.

Resumo

Nesta atividade, as crianças irão planejar uma coreografia e elaborar um cartaz para convidar pessoas para a apresentação de dança.



O que fazer antes?

Contextos prévios:

Este plano faz parte de uma sequência de cinco. São eles:

[Conhecendo diferentes ritmos musicais](#)[Os traços marcantes da dança](#)[Dançando como as águas](#)[Passe a dança](#)[Planejando uma apresentação de dança](#)A proposta convida as crianças a criarem passos e movimentos para uma apresentação de dança. Para isso, é necessário que o grupo, com o apoio do professor, já tenha selecionado uma música para o momento. Para exemplificar a atividade, utilizaremos a canção “História de uma Gata”, de Chico Buarque, disponível [neste link](#).

Materiais:

Esta atividade envolve a reprodução de músicas. Por isso, reserve um notebook, uma caixa de som e o arquivo com a música que as crianças escolheram para a criação da dança. Separe equipamento de fotografia e filmagem para registrar os passos que elas estão elaborando. Assim, vocês poderão utilizar os registros como auxílio para os ensaios. Reserve uma caixa com brinquedo, riscantes de diferentes tipos e cores e selecione um papel para elaboração de um cartaz coletivo. Sugerimos o papel pardo ou cartolina pela possibilidade de utilizar o tamanho que preferir, como, por exemplo, o A2 ou A1. Reserve recortes 1/4 de folhas em tamanho A4 para que as crianças façam ilustrações da canção, giz de cera, canetinha, lápis de cor, tesouras e cola.

Espaços:

Planejando uma apresentação de dança

Preveja que a atividade deva ocorrer em um espaço amplo, livre de mobiliários e que acomode as criações corporais de todo o grupo. Considere ainda que o espaço pode ser uma área externa, contudo, cuide para que os equipamentos eletrônicos possam ser ligados à uma fonte de energia.

Tempo sugerido:

Aproximadamente 1 hora.

Perguntas para guiar suas observações:

De que maneira as crianças expressaram suas ideias e defenderam suas opiniões durante o processo de criação coletiva? Quais argumentos usaram para fazerem valer suas ideias? Como acolhiam as ideias dos pares?

Quais estratégias as crianças utilizavam para as criações dos passos? Se apoiavam umas nas outras? Observavam a utilização do espaço, compondo em seus passos trajetórias espaciais?

De que forma a história da música apoiou e inspirou a criação dos passos? Quais explorações corporais foram criadas e motivadas pela história que é contada?

Para incluir todos:

Identifique barreiras físicas, comunicacionais ou relacionais que podem impedir que uma criança ou o grupo participe e aprenda. Reflita e proponha apoios para atender as necessidades e diferenças de cada criança ou do grupo. Acompanhe as criações do grupo, percebendo quais são as crianças que expõem opiniões e participam das escolhas e decisões coletivas. Caso perceba que alguma enfrenta desafios para se expor perante o grupo, apoie-a neste processo. Se ela preferir não se expressar no grupo, procure ouvi-la individualmente. Valorize seu comentário e convide o grupo a vivenciar suas ideias.

O que fazer durante?

1

Convide as crianças a sentarem-se em roda e conte à elas que hoje vocês criarão a dança para a música que escolheram. Combine que, neste primeiro momento, elas se concentrarão em ouvir a música, a fim de buscar detalhes, entender o que a música conta, qual ritmo segue etc. Convide-as para que, de forma livre e silenciosa, apreciem a canção. Diga que podem senti-la em silêncio ou já apreciando o ritmo, a melodia e os movimentos que a música convida a fazer. Depois de ouvirem a melodia, investigue junto às crianças que história a canção conta. Há personagens? O que é dito sobre eles? O que acontece na história? Como é o ritmo da canção para contar essa história? Conversem a respeito da mensagem e ritmo da música. Aja de forma responsiva, interagindo com o grupo e apoiando este momento de expressão. Acolha as iniciativas verbais e as expressas em outras linguagens, como movimentos e expressões faciais, por exemplo. Observe que, caso a música selecionada pelo grupo não traga de forma explícita possibilidades para interpretação sugerida nesta atividade, instigue as crianças para que, a partir do ritmo, dos tons, dos instrumentos mais potencializados e das mudanças sonoras, pensem em qual história elas podem narrar. Desenvolva a ideia de que apresentar uma dança é contar uma história com o corpo.

2

Acorde com as crianças que você colocará a música novamente e que agora poderão senti-la com o corpo, movimentando-se pelo espaço e dançando de forma livre, mesmo que na etapa anterior algumas crianças já tenham se movimentado. Reproduza a faixa musical e, enquanto as crianças constroem suas percepções e movimentos, observe-as. Perceba quais expressões estão emergindo, como estão respondendo ao convite da música e se os movimentos que criam e ressignificam apoiam-se nos movimentos já realizados em outras vivências de expressão corporal. Atente-se também para o que as expressões faciais revelam neste momento, como ocorrem as interações entre as crianças, como oferecem apoio umas às outras, como exploram o espaço cuidando para não interferir na criação ou tropeçar no colega etc. Observe se alguma criança não está envolvida na proposta de forma corporal mas está observando a criação feita pelos pares. Respeite esse momento de apreciação e evite expressar-se oralmente. Aprecie a dança junto com ela e, se sentir vontade, interaja dançando e convidando para dançar.

3

Depois de dançarem, reúna novamente as crianças perto de você. Diga a elas que, agora, combinarão quais serão os passos e movimentos de cada parte da música. Pergunte quais movimentos se encaixariam na introdução instrumental, considerando que estão utilizando a melodia sugerida. Como poderiam dançar esta parte? Quais movimentos gostariam de fazer? E o começo da música, de que forma dançarão? Começará com todos juntos ou iniciará por um pequeno grupo? De que maneira os demais serão convidados a entrar na dança? Terá um momento definido para isso, como, por exemplo, o refrão? Ouça o que as crianças têm a dizer, acolhendo as ideias, sugestões e comentários. Façam acordos que respondam e definam as perguntas exemplificadas, dentre outras que surgirem a partir da canção escolhida pelo grupo. Assim, vocês definirão uma primeira sequência para a dança.

4

Peça às crianças que sugiram movimentos para compor cada parte da dança. Ao sugerirem esses movimentos, peça que demonstrem essas expressões dançando. Convide as crianças a acolherem a ideia e repetirem os movimentos criados pelos colegas. Construa coletivamente esta criação corporal e apoie o processo, partindo do que foi elaborado pelas crianças. Busque apoiá-las e incentivá-las, fazendo mediações que ampliem ou complementem as percepções e movimentos criados pelo grupo. Neste processo, considere convidar algumas crianças para assistirem a um grupo dançar a composição criada. Peça para que deem sugestões de como alterar, excluir ou acrescentar algo que não haviam percebido. Depois do acordo, toque a música selecionando apenas essa parte, para que as crianças façam os passos, verifiquem como está ficando a dança e se há a possibilidade de repetirem ou alternarem alguns movimentos conforme a melodia. Assim que definirem alguns passos, filme as crianças enquanto dançam cada parte da música, para que depois possam relembrar o que foi combinado e ensaiar para a apresentação.

5

Convide as crianças a pensarem sobre o refrão da música. De que forma organizarão esta parte? Terá algum gesto especial ou diferente? Acompanhe as sugestões e ideias criativas, potencializando para que expressem envolvimento e alegria elucidada no refrão da canção. Caso a música não ofereça essa possibilidade, busque investigar com o grupo qual parte se repete, trazendo um mesmo som e sequência em sua melodia e verificando se ela faz esse convite para um gesto diferenciado.

Possíveis falas e ações do professor neste momento: Vocês acham que os gatos dançam essa parte com alegria? Como podemos dançar mostrando que eles são livres? Possíveis falas e ações das crianças neste momento: Assim, "Nós gatos já nascemos pobres (anda para frente e com as mãos para trás), porém já nascemos livres..." (continua cantando, levanta os braços e movimenta-se de um lado para o outro).

Continuem neste processo de criação até que tenham definido os passos e movimentos para toda a música. Observe como se dá a interação entre as crianças. Atente-se para as aprendizagens que ocorrem neste processo de criação, como elas colaboram entre si, a maneira como negociam e defendem suas ideias e opiniões e como apoiam-se umas nas outras. Faça registros fotográficos, escritos e filmagens das relações feitas.

Planejando uma apresentação de dança

6

Depois que tiverem acertado coletivamente os passos da dança, conversem a respeito do final da música buscando levantar algo que marque o encerramento. Que movimentos podem indicar que a música está acabando? Sugira que, aos poucos, parem de dançar, ficando apenas a pessoa ou grupo que iniciou a dança e que será o responsável por encerrá-la. Vocês podem combinar uma fala ou movimento coletivo para esta parte. Acolha sempre as ideias e sugestões trazidas pelas crianças e acordem, coletivamente, como será o final da dança.

7

Ao terminar a música, investigue se o grupo deseja repetir a dança. Se as crianças quiserem, repita-a mais uma vez. Ao finalizarem, convide todas para apreciarem uma nova música e sugira que façam isso deitadas no chão e em silêncio. Considere para o momento uma música lenta, tal como a sugestão que indicamos [aqui](#). Neste momento, convide as crianças para fecharem os olhos, convidando-as a relaxar e se acalmar após agitadas pela dança.

8

Depois de relaxarem, reúna novamente as crianças perto de você e convide-as a elaborarem um cartaz coletivo sobre a apresentação que farão. Levantem e façam acordos sobre o título da apresentação. Instigue-as a criarem uma frase que expresse como vai ser a apresentação. Aja de forma responsiva, acolhendo os comentários, valorizando as ideias e interagindo com o grupo. Apoie-as neste momento de criação do convite. Após definirem, atue como escriba e registre no cartaz o que foi definido, o nome da música que será apresentada e todas as informações pertinentes a um convite. Lembre-se de consultar as crianças sobre o melhor espaço no papel para escrever as informações, as cores e os riscantes que desejam utilizar. Garanta que o grupo aja com autonomia, tomando decisões e fazendo escolhas enquanto o professor apoia o processo.

9

Após o registro escrito das informações, convide as crianças para ilustrarem o convite, criando desenhos sobre a música ou sobre a apresentação que farão. Diga que entregará uma folha branca para que elas criem o desenho e, depois, recortem e façam uma composição, colando-os no cartaz do convite. Ofereça a turma diferentes tipos de riscantes e acompanhe este momento de criação. Valorize as produções e, caso queiram, sugira que o desenho poderá ser realizado em duplas, de maneira que um apoie a produção do outro. Preveja que nem todas as crianças terminarão ao mesmo tempo, por isso, reserve alguns brinquedos para que possam utilizar enquanto aguardam os colegas terminarem. Quando finalizarem os desenhos, peça que os recortem, deixando apenas a silhueta da imagem. Convide-as para começarem a compor a colagem no convite. Considere que é fundamental que, ao longo da atividade, você observe o engajamento da turma com a proposta. Caso sinta que as crianças estão cansadas frente a densidade da atividade, pause a proposta e combine com elas a continuidade no próximo dia, ou em outro período do dia, por exemplo.

Para finalizar:

Conte para as crianças que depois vocês escolherão um local para fixarem o convite e que você irá registrá-lo em uma fotografia, para que criem convites menores ou um digital. Esclareça que ainda será necessário ensaiarem a dança algumas vezes e que, por isso, você filmou os movimentos e passos criados para poderem se apoiar. Oriente as crianças a organizarem o espaço, guardando os materiais utilizados nos lugares adequados. Convide-as para a próxima atividade do dia.

Desdobramentos

Aproveite para, coletivamente, elaborar e acordar junto às crianças acerca da composição do cenário e do figurino para a apresentação da música. Se possível, utilize os materiais que estiverem disponíveis em sua escola, atentando-se para a possibilidade de reutilização e ressignificação de objetos diversos. Você pode criar com a turma a escrita da história de uma gata, inspirada na canção, ou construir a narrativa da música escolhida pelo seu grupo.

Engajando as famílias

Encaminhe o convite elaborado pelas crianças às famílias. No dia da apresentação, elabore um mural com fotos, textos e vídeos que narrem a criação das crianças.

Materiais complementares

Planejando uma apresentação de dança

Apoiador Técnico

